

Fontes de informação de antiquários : proposta de um modelo de análise e de categorização

SILVEIRA, Júlia Gonçalves da. *Fontes de informação de antiquários : proposta de um modelo de análise e de categorização*. 2006. 230 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) — Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Enfoca a problemática dos antiquários, de seu mundo de trabalho, fluxo e uso de informação objetivando, de modo amplo, caracterizar o comportamento informacional desses profissionais, identificar suas fontes de informação preferenciais e desvelar sua rede de contatos estabelecidas em função de busca e de troca de informações subsidiárias ao fazer profissional. Objetivou-se, de modo especial, compor modelo de estudo de comportamento informacional de profissionais antiquários e de categorização de suas fontes preferenciais, que possa subsidiar fases tanto de planejamento quanto de avaliação e reformulação de sistemas de informação especializados, fundamentado em alguns dos princípios de abordagem centrada em seus usuários. O referencial teórico que alicerçou a construção teórica deste trabalho adveio da literatura especializada nas áreas relacionadas à comunicação, informação e teoria do conhecimento; aos estudos de uso e de usuários de informação; metodologias de estudo de usuários e de suas fontes de informação; memórias e biografias de antiquários, assim como de informações da base de dados *Classificação Brasileira de Ocupações – CBO*, do Ministério do Trabalho e Emprego, as quais esclareceram acerca das atribuições formais dos comerciantes antiquários no contexto nacional. Subsídios para melhor compreensão dos assuntos *memórias, patrimônios, redes sociais, sociometria*, entre outros, intervenientes nesta pesquisa, foram buscados em ciências afins à ciência da informação, entre elas, comunicação, história e sociologia. As pesquisas de campo foram desenvolvidas em três fases. A primeira, realizada em Belo Horizonte, em caráter de estudo exploratório, constou de entrevista com uma gerente de loja de antiguidades, de visitas e observações em estabelecimentos comerciais do ramo, visitas a feiras e exposições de objetos de arte e antiguidades. A segunda foi realizada no Rio de Janeiro, envolvendo cinco antiquários da Rua do Lavradio, integrante do *Corredor Cultural*, localizada no Centro Antigo do Rio, região escolhida também para realização da terceira e última fase da pesquisa de campo. Nas duas últimas etapas foram entrevistados treze antiquários atuantes nessa Rua, cinco deles em setembro de 2004 e oito em maio de 2005. Esses últimos responderam também a um questionário sociométrico, que possibilitou a construção posterior do sociograma representativo da rede do grupo de antiquários integrantes da pesquisa. Para o desenho do sociograma utilizou-se o *software Ucinet*, aplicativo para essa modalidade de representação gráfica de redes sociais, desenvolvido pela Unesco. Atividades complementares, das duas últimas fases, constituíram-se também de observações no contexto de trabalho dos antiquários cariocas,

visitas a feiras, exposições de antiguidades e a sebos localizados no Centro Antigo do Rio. Para composição das questões da entrevista, aplicada na última fase de pesquisa de campo, foram observados princípios da abordagem *sense-making*, combinados com a técnica do incidente crítico. A categorização das fontes de informação dos antiquários foi construída a partir dos resultados alcançados através do rastreamento das fontes usadas pelos antiquários escritores e pelos atuantes que foram entrevistados. Os resultados alcançados comprovam que as suposições norteadoras da investigação foram total ou parcialmente confirmadas, no que concerne ao comportamento informacional e fontes de informação preferenciais dos antiquários envolvidos na pesquisa.